

· Sara Mendes – aluna da turma 11º1

Projecto Pós-Zarco:

Pequenos gestos Hoje fazem a diferença Amanhã

"As ideias geniais são aquelas que nos surpreendem por não terem sido pensadas antes". Todos os dias somos bombardeados com notícias de alunos que viveram a experiência frustrante de não entrar por décimas no curso pretendido, devido às elevadas médias de candidatura exigidas. Daí a importância e pertinência deste projecto que permite aos alunos uma adequada preparação para a continuação de estudos quer no nosso sistema de ensino quer no sistema de ensino Espanhol.

Assim, quando tomei conhecimento da existência deste projecto inscrevi-me logo porque achei que seria uma oportunidade única, uma vez que tencionava seguir uma carreira ligada às áreas de saúde. Na verdade, o facto de não conseguir obter uma média suficiente para ingressar no curso universitário que pretendia sempre me assustou, e foi isso mesmo que me motivou a fazer este percurso escolar de 3 anos lectivos. Penso que as pessoas são muito mais propensas a valorizar o interesse no presente em detrimento do futuro. Por isso, na minha opinião, é uma mais valia fazer parte deste projecto, porque apesar de querer e, em princípio conseguir entrar em Portugal no curso de Medicina Veterinária, não excluo de todo a hipótese de ingressar nas faculdades espanholas. No fundo vejo este projecto como mais uma opção, mais uma saída, mais uma segurança para qualquer eventualidade que surja.

Agora que estou no 11º ano, já posso dizer como me sinto por integrar este projecto. Primeiro gostaria de referir que a aprendizagem da língua espanhola tem sido proveitosa e também bastante acessível, apesar de este ano requerer muito mais estudo e dedicação do que no primeiro ano. Acho que a língua espanhola é em muitos aspectos semelhante à língua portuguesa, e talvez por isso o intercâmbio com Santiago de Compostela tenha sido muito gratificante. Tive a oportunidade de conviver com alunos espanhóis e de desenvolver a língua espanhola de modo não teórico e muitas vezes divertido. De todas as visitas culturais, a que mais gostei foi a visita à faculdade de medicina, porque não só fiquei impressionada com as condições a nível de infra-estruturas, como também tive a oportunidade de conversar com alunos portugueses que estudam nessa faculdade e tomar conhecimento das razões das suas escolhas profissionais.

Além da minha experiência com a aprendizagem da língua espanhola, gostaria de salientar ainda o desempenho dos professores. No meu ponto de vista, acho que temos um apoio escolar muito personalizado. Até agora tenho constatado que os professores têm sido muito atenciosos, empenhados e preocupados com o nosso percurso escolar. Sentir que alguém colabora com o nosso trabalho é ótimo, na medida em que ganhamos mais força de vontade e nos sentimos capazes de melhorar o nosso rendimento. De facto, uma grande parte do nosso mérito depende dos nossos professores e gostei principalmente da ideia dos mesmos continuarem a leccionar a nossa turma, uma vez que é importante continuar a trabalhar com pessoas que já conhecemos e às quais já adaptámos o nosso método de estudo e de trabalho.

No entanto, o meu percurso escolar nem sempre tem sido fácil, uma vez que a carga horária é maior devido às aulas de espanhol, e necessito de ter um ritmo de trabalho bastante acelerado.

Por último, resta-me dizer que estou muito contente por fazer parte da “família Pós-Zarco” e aconselho vivamente a quem está interessado em ingressar no projecto, a candidatar-se e agarrar esta oportunidade com “unhas e dentes”, pois nunca se sabe o dia de amanhã! “

· Margarida Correia – aluna da turma 11º1

“ O meu nome é Margarida Correia e estudo na 1ª turma do 11º ano da Escola Secundária João Gonçalves Zarco, isto é, na primeira turma do “Projecto Pós...Zarco”, a “turma piloto”.

Quando acabei o 9º ano decidi seguir a área de Ciências e Tecnologias numa escola pública que havia perto de minha casa, cujo nome desconhecia. Um dia fui visitá-la e descobri que se chamava João Gonçalves Zarco e que nela se estava a criar uma nova turma de 10º ano, para bons alunos que pretendessem aceder a cursos superiores da área de ciências com médias elevadas.

Para reduzir a pressão que os alunos sentem no secundário devido à possibilidade de não conseguirem entrar no curso com que se identificam, o Projecto Pós...Zarco oferece-nos a oportunidade de fazermos uma preparação para as

“Pruebas de Selectividad”, os exames de acesso a universidades espanholas. Temos três anos de aulas de espanhol, uma disciplina de espanhol técnico, com linguagem científica específica e compensação dos desfasamentos dos programas de cada disciplina examinada e um intercâmbio com a escola Xelmirez I, em Santiago de Compostela.

Após uma conversa com a psicóloga da escola, a Dra. Isabel Vilaça, que me apresentou o Projecto, resolvi inscrever-me e, devido às minhas boas classificações finais do 9º ano, entrei logo no Projecto, visto que ainda não sabia exactamente que curso queria seguir depois do secundário e Medicina era uma das minhas opções.

O que me motivou a entrar neste projecto foi a oportunidade de poder estudar em Espanha, caso não conseguisse entrar numa universidade portuguesa, no curso pretendido; foi a mais-valia que é aprender espanhol, uma das línguas mais faladas actualmente a nível mundial (além de Espanha ser o país com que Portugal partilha a Península Ibérica); foi o facto de haver um intercâmbio todos os anos, o que representa a melhor forma de praticar a língua e desenvolver as relações humanas entre colegas, professores e espanhóis.

Na minha opinião, a relação entre os alunos da turma é boa, mas o nosso melhor momento enquanto turma foi o período desde o intercâmbio de 2006 e o final do ano lectivo 2005/2006. Nessa época fomos uma turma extremamente unida. Neste momento estamos menos unidos, mas continuamos a ser uma turma com boas relações de amizade. Talvez o que tenha provocado a mudança de comportamento do fim do 3º Período para o 11º ano tenha sido o facto de estarmos num ano de exames nacionais e todos sermos alunos muito empenhados em atingir os nossos objectivos, isto é, entrar nos cursos superiores que desejamos.

Quanto à relação entre alunos e professores penso que também é boa e chegada. Parece-se mais com o que eu estava habituada no colégio em que andava do que com aquilo a que estamos acostumados a ouvir sobre essa relação em escolas públicas.

Finalmente, o intercâmbio é um dos pontos mais altos do ano. É uma experiência riquíssima. Praticamos a língua, conhecemos gente nova, entramos em contacto com uma cultura diferente da nossa (não totalmente, mas mesmo assim muito diferente),

conhecemo-nos melhor, conhecemos uma cidade linda e desenvolvemos as nossas capacidades de adaptação a um novo meio e a uma nova família.

Agora, mesmo não pretendendo ingressar num curso que necessita de uma média elevada, não me arrependo de ter entrado neste Projecto, uma vez que, mesmo para um Engenheiro, saber outra língua e os respectivos termos técnicos é sempre uma mais-valia. O Projecto Pós...Zarco possibilita-me estar numa boa turma e ter uma excelente preparação para o futuro. “

· **Francisco Penteado – aluno e sub-delegado da turma 10º1**

“ Quando soube do projecto tive logo a noção de que se conseguisse entrar seria uma grande oportunidade para mim e que teria mais uma opção para o futuro! Penso que só tem a ganhar quem fizer esta opção! Nos dias de hoje, e cada vez mais, a língua espanhola ganha importância, e a sua aprendizagem só traz benefícios! O facto de no final do ensino secundário termos a opção de podermos ingressar no ensino superior espanhol é muito útil, visto que as médias são mais baixas!

Outro ponto que me cativava a entrar na projecto era a possibilidade de realizarmos um intercâmbio todos os anos com alunos espanhóis!

Acho que agora, passados mais de seis meses de “projecto Pós-Zarco”, as minhas expectativas e desejos estão mais que realizados! A experiência do intercâmbio foi única e inesquecível! Poder estar em contacto com uma cultura diferente da nossa e conhecer melhor a cidade de Santiago de Compostela foi fantástico! Neste intercâmbio desenvolvi o meu espanhol, conheci a história e monumentos de Santiago que desconhecia e o mais importante foi ter estado em contacto com pessoas e culturas diferentes da nossa! Para além de tudo isto, esta experiência aproxima as pessoas e cria laços de amizade muito fortes, não só com os alunos espanhóis mas entre colegas portugueses!

Outro aspecto do intercâmbio que me cativou foi ter conhecido a universidade de Santiago de Compostela! As condições para a aprendizagem são fantásticas e o apoio que a universidade dá aos alunos é enorme!

Enfim, depois de uma semana intensa de visitas, passeios, entre outras coisas, fiquei com imensa vontade de ficar por lá!

Em resumo, e com base na minha ainda curta mas enriquecedora experiência, acho que se os alunos que estiverem em dúvida sobre o caminho que vão seguir, e se tiverem ambições e o desejo de ter um futuro melhor devem agarrar o “Projecto Pós-Zarco” com muita força e aproveitar tudo de bom que ele pode trazer! Lutem sempre pelos vossos sonhos, porque apesar de por vezes dar muito trabalho, no fim compensa sempre 😊! “

· Cátia Marina Monteiro – aluna da turma 10º1

“Frequento a escola João Gonçalves Zarco desde o 7º ano, e o ano passado ouvi falar muito do projecto pós-zarco. Ao princípio não me aliciou muito por considerar que é mais direccionado para alunos que querem seguir medicina. Depois de ter conversado com varias pessoas, inclusive a psicóloga da escola que me aconselhou a entrar, decidi ingressar no projecto. Quero seguir biologia marinha, que é uma área pouco desenvolvida em Portugal, por isso com um mercado de trabalho pequeno. As únicas universidades são nos Açores e no Algarve. Por isso, o projecto oferecia-me a possibilidade de aprender uma nova língua e preparar-me para as “pruebas de selectividad”, o que me abria portas para me poder candidatar a biologia marinha em Espanha, sendo uma das possibilidades na universidade de Santiago de Compostela, e quem sabe vir a trabalhar em Espanha. Penso que é cada vez mais importante aprender a língua espanhola e apresentar experiências diferentes no curriculum.

Quanto à turma foi um desafio conhecer todos os novos colegas vindos de outras escolas. Como aluna desta escola foi-me mais fácil a adaptação ao 10º ano e por isso tentei ao máximo ajudar os outros alunos a integrarem-se. Fico muito contente por constatar que a turma consegue ser muito unida e amiga, o que dá um ambiente muito bom.

Em relação aos professores, posso dizer que são todos muito bons profissionais, aplicados e esforçados no aproveitamento da turma, e que tentam ao máximo preparar-nos. Prova disso são os bons resultados da turma.

A entrada no 10º ano foi um pouco complicada. As diferenças entre o ensino básico e secundário que muitos me falaram, saltaram logo a vista. É um choque e também o assumir de uma grande responsabilidade, pois a partir daqui os resultados influenciam o nosso futuro. Além disso, os professores são exigentes e a carga horária cansativa. Tudo isto tem resultado em muito cansaço e nervosismo, mas penso que, na medida em que é o necessário para alguns poderem concretizar os seus sonhos, consegue-se sempre motivação. E a chave é arranjar-mos métodos para estudarmos e organizarmos o tempo da melhor maneira.

Já passaram dois períodos do 10º ano e penso que posso afirmar que evoluí muito como aluna e mesmo como pessoa.

O intercâmbio realizado em Março foi uma experiência única. Nunca tinha ficado em casa de desconhecidos e foi uma situação diferente. Vivemos uma semana em Espanha foi conhecermos os costumes, hábitos, tradições, toada a cultura da cidade. Aprendi muito em todas as visitas que realizamos, pois não conhecia Santiago. É uma cidade cheia de História, religião, muito, muito bonita e acolhedora. Foi uma viagem inesquecível e marcante, tanto pelas pessoas com que convivi, como pelos lugares, pelos edifícios.

Em suma, penso que entrar no pós-zarco me fez passar por um grande número de experiências e momentos diferentes e que é uma grande oportunidade para concretizar o meu sonho.”